

A celebração deste protocolo de cooperação com o IILP consuma um desígnio prioritário do Observatório da Língua Portuguesa.

Por várias razões.

Em primeiro lugar, porque sendo a CPLP um referencial incontornável da nossa acção, elegemos as instituições a que lhe estão associadas como nossos parceiros estratégicos fundamentais.

O Sítio do Observatório na Net reflecte sem ambiguidades essa opção.

Decorre daqui que assumindo o Observatório três objectivos essenciais - conhecer e divulgar o estatuto e projecção da Língua Portuguesa no Mundo; fomentar o estabelecimento de redes de parcerias visando a promoção, difusão e projecção da nossa língua e, finalmente, contribuir para a formulação de políticas e decisões que concorram para uma mais significativa afirmação da Língua Portuguesa como língua estratégica de comunicação internacional – o nosso empenhamento em prol da língua que nos une só pode ser genuíno se for exercido em íntima comunhão com a Instituição que, por excelência, tem esse mandato e essa missão: o IILP.

Por isso os documentos fundacionais do Observatório elegem a colaboração com o IILP como uma prioridade absoluta.

Esta postura do Observatório para com a CPLP e o IILP é prévia a outras considerações e não decorre nem depende do reconhecimento de qualquer estatuto privilegiado nem de eventuais distinções ou favoritismos. A atitude e o empenhamento dos dirigentes do Observatório estão para além dessas contingências porque radicam numa opção de fundo que, coerentemente, baliza a dedicação de toda uma vida à causa da Língua Portuguesa. Agradecemos, assim, ao Senhor Director Executivo do IILP ter aceiteado a proposta para assinarmos este protocolo na sede da CPLP, concedendo-nos a oportunidade para uma vez mais proclamarmos com convicção e orgulho que o trabalho que desenvolvemos também concorre para que se atinjam os objectivos desta Casa e, por isso, esta Casa também é nossa.

A terceira razão que me leva a enfatizar a natureza estratégica deste protocolo decorre das potencialidades da sua aplicação e das vantagens que daí poderão advir tanto para o IILP como para o OLP.

Da mesma forma que assumimos que a acção do Observatório se deve processar em sintonia com o IILP, também acreditamos que o Instituto seja favorecido pela aferição que o OLP venha a fazer do impacto, localização e alcance das políticas e das providências que propõe.

Afigura-se que, quinze anos após a constituição da CPLP, é tempo de conhecer com rigor quem são e onde estão os falantes de Português, o uso que fazem da Língua, os condicionamentos e vantagens do contacto e do diálogo com distintas realidades culturais e linguísticas, a proficiência em Língua Portuguesa das segundas e terceiras gerações das nossas diferentes diásporas; é tempo de saber quais as determinantes do crescimento do universo de falantes, a importância que nesse processo desempenha o valor económico da Língua e que investimentos devam ser feitos para potenciar essas oportunidades. Estas são questões determinantes para a definição de correctas e ajustadas políticas que visem a reforçada afirmação da Língua Portuguesa tanto no seio da CPLP, como nas organizações e comunidades regionais em que se integram os diferentes Estados-membros, como neste Mundo em constante e acelerada mutação mas onde, todos os dias, constantemente, o Sol nunca se põe sobre a lusofonia.

Essa função de observatório é a nossa missão. Cumpri-la com espírito de serviço público em íntima articulação com a CPLP e com o IILP é não só o nosso desejo como também o nosso propósito e o nosso compromisso.

Porque só juntando as mãos e unindo esforços e competências se fará com que a CPLP se cumpra como autêntica e efectiva Comunidade de Povos que todos desejamos venha a ser.

O IILP e o OLP deram hoje um significativo contributo para a concretização desse objectivo. Por isso, todos nós que diariamente participamos com determinação e entusiasmo na construção dessa Comunidade, todos nós estamos de parabéns.